

# **Assembleia de Freguesia de Fornelos**

## **Ata número doze**

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória de dez de abril de dois mil e dezassete: ---  
-----  
-----

Ponto um- período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia;-----

Ponto dois- Ordem do dia:-----

Primeiro-leitura e votação da ata da sessão anterior-----

Segundo- Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no primeiro trimestre de dois mil e dezassete.-----

Terceiro- Autorizar a junta de freguesia a celebrar protocolos com instituições para a cedência de direito de ocupação das instalações.-----

Quarto- Autorizar a junta de freguesia a celebrar protocolos de obras para o ano de dois mil e dezassete com a Câmara Municipal de Fafe.-----

Quinto- Apreciação e votação das contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis.-----

Ponto três- período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público.-----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão começando com a leitura do pedido de suspensão de mandato, para os dias vinte e sete e vinte e oito do corrente, de Jorge Manuel Ferreira Pinheiro eleito pela Lista Independente de Fornelos (LIF). O pedido foi aprovado por unanimidade. Documento que fica em apenso a esta ata (anexo um). Tomou assento na assembleia eleito pela LIF José Ângelo de Almeida Braga Pereira.-----

-----Foi verificada a existência de quórum com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e Elisabete Oliveira Novais; eleitos pela Lista Independente de Fornelos (LIF), Vera Andreia Ribeiro Costa, Vítor Júlio Pereira Moreira e José Ângelo de Almeida Braga Pereira e eleito pelo Partido Social Democrata (PSD), Eurico Sousa Castro.-----

-----Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa abriu ao período antes da ordem do dia. Iniciou a intervenção Vítor Moreira para questionar se a obra que haviam solicitado e realizada na Via Circular, colocação de pinos separadores nas faixas de rodagem na saída de Fornelos para a Via Circular, foi realizada pela Infraestruturas de Portugal –(IP) ou pela junta de freguesia. Prosseguiu registando que falta a placa a dizer “Fornelos” e falta sinalização na via da direita.-----

-----Terminada a intervenção, o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta de freguesia. David Fernandes esclareceu que a obra foi realmente solicitada pela junta de freguesia à IP, embora demorasse mais tempo que o esperado. Acrescenta ainda que a placa antiga de sinalização vai ser alterada.-----

-----Vítor Moreira pretende saber em relação à Rua do Carvalhal, se o muro vai continuar e se vai levar grade. -----

-----O presidente da junta respondeu que o caminho é usado e o senhor Zeca alertou para se fazer um muro de suporte. A nível visual é necessário fazer algo, mas está seguro. Quanto à grade não está previsto colocar, porém, é um caso a verificar, pois talvez se coloque uma rede, concluiu o presidente da junta.-----

-----Vítor Moreira endereça os parabéns à junta de freguesia pelo sétimo lugar obtido como Eco-Freguesia, contudo deixa a observação de que se o saneamento que falta fosse efectuado, talvez a junta de freguesia ficasse melhor classificada.-----

-----O presidente da junta esclareceu que o saneamento não é um indicador relevante para o Eco-Freguesias, porque esse indicador é avaliado ao nível dos municípios. Muito agradece os parabéns endereçados à junta de freguesia.-----

-----Vítor Moreira questiona se vão ser construídas mais passadeiras, pois na freguesia ainda se verificam necessidades. Questiona ainda em que ponto está o arranjo à porta do Zé-Zé.-----

-----O presidente da junta esclareceu quanto às passadeiras que foi solicitada autorização para a construção de passadeiras, nomeadamente em Monte D'Além, quem vira para Vale Escuro, perto da Doce Retiro e perto da rotunda seria de alterar a passadeira e o passeio para o outro lado, mas essa é uma decisão da IP. Quanto à obra à porta do Zé-Zé, refere o presidente da junta, que houve atraso na obra da Fonte Fria e quando o empreiteiro vier fazer essa obra será também para arranjar à porta do Zé-Zé. -----

-----O presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, passou à ordem do dia quando eram vinte e uma horas e vinte e cinco minutos e iniciou o primeiro ponto “Leitura e votação da ata da sessão anterior”. Foi dispensada por todos a leitura da ata da sessão anterior.-----

-----Posto à votação este ponto apurou-se que a ata foi aprovada por maioria, tendo-se apurado oito votos a favor, sendo quatro votos dos membros eleitos pelo PS; três votos dos membros eleitos pela LIF e um voto do membro eleito pelo PSD, e uma abstenção de Elisabete Novais, eleita pelo PS, declarando que se abstinha uma vez que não esteve presente na última assembleia.-----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos “Apreciação da informação escrita pelo presidente da junta acerca das actividades no primeiro trimestre” e o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta. -----

-----David Fernandes referiu que a sua informação escrita é apresentada habitualmente em sete áreas de intervenção, pelo que do seu relatório apresentaria relevância para as obras realizadas, a colocação de sinais de paragem de autocarro, na área social é feito o acompanhamento de pessoas carenciadas; no centro de convívio são desenvolvidas várias atividades, onde se destaca o transporte para a hidroginástica que é a cargo da junta de freguesia; na área da saúde mantém-se as consultas de enfermagem gratuitas duas a três vezes por mês; na área do ambiente mantém-se o serviço de limpeza das bermas; na área da educação mantém o transporte de crianças de Fornelos tanto da pré-escola como da EB1; realização da atividade Limpar Fornelos, e em especial destaca a bandeira de Eco-Freguesia obtida pela Freguesia de Fornelos, com a classificação em sétimo lugar a nível nacional.-----

-----Terminada a apresentação do relatório, Eurico Castro pediu a palavra e perguntou o que aconteceu às árvores centenárias colocadas na Poça do Feijoal. Ao que o presidente da junta respondeu que as árvores morreram.-----

-----Eurico Castro admite que a junta de freguesia teve alguma persistência na candidatura a Eco-Freguesia, mas dizer que Fornelos ficou em sétimo lugar a nível nacional, foi num universo

de quarenta e nove freguesias, onde apenas concorreram oitenta e nove freguesias, o que no universo do país não é muito significativo. Pergunta ainda quais são os benefícios de ser Eco-Freguesia, quando há projectos de Eco-Escolas.-----

-----Dando palavra ao presidente da junta, este esclareceu que a candidatura foi a nível nacional, pelo que se as restantes freguesias não se candidataram é porque assim o entenderam. Acrescentou ainda que, o primeiro, segundo e terceiro classificados tinham direito a prémios monetários para a freguesia e os restantes classificados apenas obtiveram um reconhecimento do trabalho desenvolvido, o que já é um motivo de orgulho. Quanto ao benefício é que poderá ser um exemplo para outras freguesias de Fafe, para além de dar uma responsabilidade acrescida a esta freguesia.-----

-----Vera Costa regista que a atividade Limpar Fornelos já era feita pela LIF e verifica que contribuiu para a classificação de Eco-Freguesia.-----

-----O presidente da mesa passou ao terceiro ponto da ordem do dia “Autorizar a junta de freguesia a celebrar protocolos com instituições para a cedência do direito de ocupação de instalações” e passou a palavra ao presidente da junta. -----

-----O presidente da junta, David Fernandes, informou que actualmente está previsto celebrar protocolos com o Movimento Amigos de Santa Comba de Fornelos; com o Sereno Remate- Associação; com o Time To Do - Associação Cultural e com o Clube de Fotografia, protocolos conforme modelos apresentados.-----

-----Vera Costa referiu que os protocolos de cedência de instalações por vinte anos é muito tempo, no máximo seria de cinco anos e renovável de dois em dois anos. -----

-----Eurico Castro referiu que o período de cinco anos apresentado seria curto, talvez o período de dez anos e renovável por quatro anos, por corresponder ao mandato. Eurico Castro apreciou que os protocolos estão bem. Sugeriu no entanto, que as associações que tivessem sede receberiam menos valor de subsídio anual. Sugeriu ainda acrescentar uma sexta cláusula que referisse que todas as associações que beneficiassem destas instalações promovessem num determinado dia, o “Dia da Associação”, por exemplo. Mencionou também, que a cláusula terceira onde refere “por acordo das partes” deveria ser “por qualquer das partes”. Concluiu por fim que o prazo de vinte anos até poderia ser razoável.-----

-----O presidente da junta esclareceu que a cedência à Time To Do será de prazo muito curto e provisória até a associação ter uma outra sede, quanto ao Clube de Fotografia será para ceder parte de uma sala do Edifício das Associações e em regime de não exclusividade.-----

-----O presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, pôs à votação este terceiro ponto, que foi aprovado por maioria, com sete votos a favor, sendo cinco votos dos membros eleitos pelo PS; um voto do membro eleito pelo PSD e um voto do membro eleito pela LIF, José Ângelo de Almeida Braga Pereira, e duas abstenções pelos membros eleitos pela LIF. Foi apresentada uma declaração de voto do membro eleito pelo PSD, declarando que vota a favor, mas espera ver a cláusula terceira alterada conforme sua proposta.-----

-----Passou-se ao quarto ponto da ordem do dia “Autorizar a junta de freguesia a celebrar protocolos de obras para o ano de dois mil e dezassete com a Câmara Municipal de Fafe” e o presidente da mesa passou a palavra à assembleia.-----

-----Vera Costa questionou qual é o valor do protocolo, ao que o presidente da junta respondeu que é cerca de sessenta e seis mil euros.-----

-----Não havendo outras questões, foi colocado este ponto à votação o qual foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo PS, e quatro abstenções, pelos membros eleitos pela LIF e pelo PSD. Foi apresentada uma declaração de voto pelo membro eleito pelo PSD, declarando que se abstém, contudo, não é contra, entende que cada freguesia tem a sua especificidade e essa deveria ser vertida para cada protocolo.-----

-----Passou o presidente da mesa ao quinto ponto da ordem do dia “Apreciação e votação das contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis” e passou a palavra ao presidente da junta.--

-----David Fernandes explicou a proveniência das receitas correntes e de capital; apresentou o valor da despesa com as obras que foram pagas através do protocolo com o Município de Fafe; apresentou também as despesas correntes e informou que o saldo para a gerência seguinte é de sessenta e nove mil, setecentos e dez euros e noventa cêntimos.-----

-----Terminada a apresentação, os elementos da assembleia colocaram questões acerca da conta de gerência. Vera Costa questionou a que se referia a verba de famílias em receita de capital. O presidente da junta esclareceu que é proveniente da concessão de sepulturas e doações para realizar obras (valores aprovados em assembleia). Vera Costa questionou ainda quais os subsídios atribuídos. O presidente da junta elencou os subsídios atribuídos. Vera Costa apresentou um reparo acerca da diferença entre a receita corrente no valor de setenta e

nove mil euros e a despesa corrente no valor de sessenta e cinco mil euros, resultando escasso valor para fazer investimento. O presidente da junta esclareceu que o investimento se faz à custa do protocolo de investimentos que é para fazer obra. Vera costa termina referindo que estão satisfeitos com o saldo positivo, contudo, esse valor é devido ao valor recebido do terreno e da venda de sepulturas.-----

-----Eurico Castro regista que a receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) subiu de cem para mil e seiscentos euros, com a nova lei; e que se todo o IMI pago pelas pessoas de Fornelos fosse transferido para a freguesia não seria necessário recorrer a doações à freguesia para fazer obra; verifica ainda que houve uma boa execução orçamental das obras; e um saldo final positivo.-----

-----Terminadas as apreciações, foi posto à votação este quinto ponto da ordem do dia, o qual foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo PS, e quatro abstenções, pelos membros eleitos pela LIF e pelo PSD. Foi apresentada uma declaração de voto pelo membro eleito pelo PSD, declarando que se abstém uma vez que a junta de freguesia deve exigir a realização das obras a quem deve exigir, que é ao município.-----

-----Terminada a ordem do dia o presidente da mesa passou para o período “Depois da ordem do dia” quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos e passou a palavra ao público que desejasse intervir. -----

-----Mário Silva refere que em várias freguesias de Fafe está a ser feito saneamento e questiona quando será feito em Fornelos. -----

-----O presidente da junta esclareceu que está previsto saneamento em vários locais essenciais, como em Vale Escuro; do doceiro até ao colector; na Urbanização Monte D’ além onde faltam quinhentos ou seiscentos metros; em Santa Rita já está ligado mas não estava a ser usado; da pré-escola da ACR Fornelos até ao Solar da Luz e continuar até à CERCIFAF ou igreja. O que está em projecto não depende da junta, a empresa está na Freguesia de Moreira de Rei e espera-se que venha para Fornelos, tem-se insistido muito neste assunto, mas terá de se aguardar, refere o presidente. -----

-----Eduardo Simões reitera o seu pedido de cortar a pedra, obra em Monte D’Além.-----

-----O presidente da junta informou que o pedreiro já esteve no local a analisar a pedra e verificou que vai ser possível cortar e vai ser pavimentada um pouco da via. -----

-----Alexandre Ribeiro, presidente da mesa da assembleia de freguesia verificou que terminaram as intervenções do público e deu por encerrada a assembleia quando eram cerca de vinte e três horas. -----

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira, pelo presidente da mesa e pelo segundo secretário desta Assembleia de Freguesia de Fornelos.-----

O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: